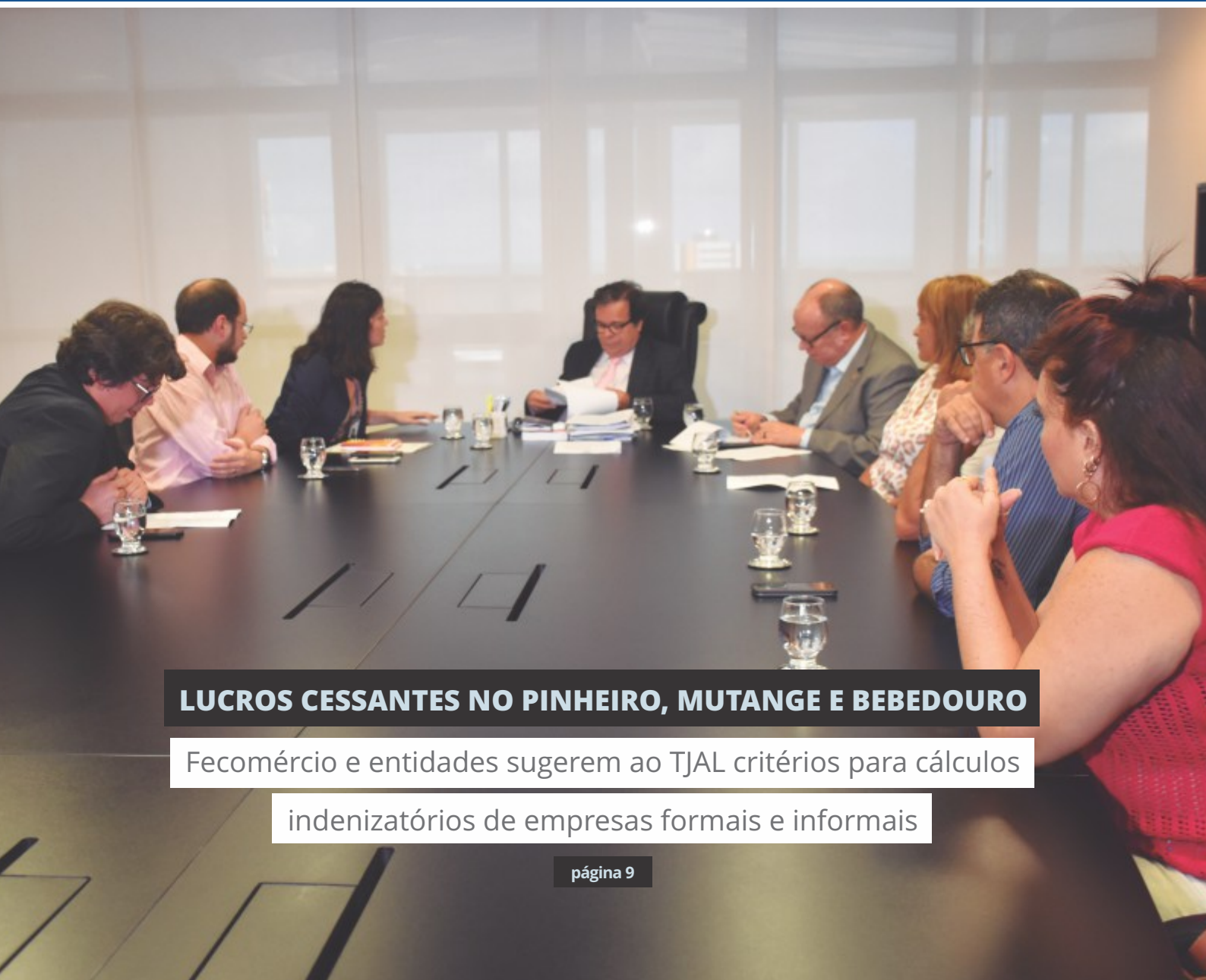


FOLHA FECOMÉRCIO

Revista do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas | Ano XX | Nº 186 | Julho de 2019 | Maceió | Alagoas



LUCROS CESSANTES NO PINHEIRO, MUTANGE E BEBEDOURO

Fecomércio e entidades sugerem ao TJAL critérios para cálculos indenizatórios de empresas formais e informais

página 9

Sesc Novo espaço para exercícios físicos é inaugurado página 17

Senac Programa Profissionalize é lançado no município de Pilar página 21

Entrevista Jennifer Lins explica como atrair os melhores profissionais página 6

Artigo Barrados no posto fiscal página 22



DIA DOS PAIS
11 DE AGOSTO



**ELE PODE ATÉ BANCAR O DURÃO
MAS A GENTE SABE QUE ELE SE DERRETE TODO POR VOCÊ**

PASSE EM UMA DAS LOJAS DO COMÉRCIO E ESCOLHA O MELHOR PRESENTE

Soma de ações

Uma atuação em várias frentes que venha a contribuir com a classe empresarial. Esta tem sido a meta da Fecomércio e, para cumpri-la, as ações vão se somando e fortalecendo o setor que mais emprega em Alagoas. Recentemente, uma conquista nos deu essa prova: a Lei nº 6900/2019, que concede benefícios fiscais às pessoas físicas e jurídicas afetadas economicamente em decorrência da instabilidade geológica dos bairros do Pinheiro, Mutange e Bebedouro. Os benefícios fiscais são remissão, isenção, parcelamentos e descontos parciais. A iniciativa foi fruto de um trabalho conjunto entre a Fecomércio, o Sebrae, a Associação dos Empreendedores do Pinheiro e o SOS Pinheiro.

Com essa mesma pauta, aproximamos estas entidades e o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). A iniciativa surgiu após o presidente do Tribunal solicitar nossa contribuição no cálculo dos lucros cessantes das empresas destes bairros para fins indenizatórios. É que muitas delas vêm sofrendo perdas contínuas no volume de vendas devido ao processo de evasão de moradores destes locais, que apresentam agravamento nas fissuras, rachaduras e extensão dos danos. Estas ações buscam amenizar os impactos econômicos dessa situação, bem como contribuir com a sobrevivência destas empresas.

Outra ação que veio a somar foi a Missão Empresarial ao Panamá; a segunda deste ano. A primeira foi em abril com a Missão

à China. A ideia é promover a prospecção de negócios, fortalecimento de network e o conhecimento das tendências de mercado com uma gama de produtos diversificados, abrindo novas possibilidades de investimentos e lucros. E como novas possibilidades de negócios são sempre boas, assinamos, na esfera estadual, o convênio com o BNB, o qual visa ampliar a oferta de linhas de crédito. Sigamos!



Wilton Malta

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Presidente

Wilton Malta de Almeida

1º Vice-presidente

José Gilton Pereira Lima

Delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio

Wilton Malta de Almeida (Titular)

José Gilton Pereira Lima (Suplente)

Diretor Regional do Sesc Alagoas

Willys José Carlos de Albuquerque

Diretora Regional do Senac Alagoas

Telma Maria Ribeiro Guimarães

Conselho de representantes

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Ana Luíza Araújo Freire Soares

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

Sindicatos Filiados

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO

Ano XX | Nº 186 | Julho de 2019

Redação Fecomércio

Fabiana Barros | MTE 712-AL

Sandra Peixoto | MTE 695-AL

Redação Sesc

Patrícia Castro | MTE 864-AL

Karla Sarmento (estagiária)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL

Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão

Grafmarques

Tiragem

500 exemplares

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188

Farol, Maceió, Alagoas

CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200

comunicacao@fecomercio-al.com.br



Capa

Indenizações **9**

Seções

Editorial // Soma de ações **3**

Entrevista // Temporários **6**

Sindicatos // Fique por Dentro **11**

Artigo // Barrados no posto fiscal **22**

Fecomércio

Regime de urgência **8**

Indenizações **9**

Parceria **10**

Sesc

Junho de tradição **14**

Direitos em discussão **16**

Novo espaço **17**

Senac

Mindisruption **18**

Premiação **19**

Formatura **20**

Profissionalize **21**

Temporários

Jennifer Lins, presidente da ABRH AL, explica que planejamento e processo seletivo contribuem para a empresa atrair os melhores profissionais

Já virou tradição no Comércio: quando o último trimestre do ano se aproxima, as empresas já se preparam para as contratações temporárias visando atender à demanda de consumo que cresce no período. Neste cenário, as expectativas crescem tanto para os desempregados, que veem o trabalho temporário como uma oportunidade de recolocação profissional no mercado formal; e para as empresas, que iniciam os processos seletivos e esperam encontrar mão de obra adequada às vagas disponibilizadas. Por isso, a Lei 6.019/74 (Lei do Trabalho Temporário) é vista por muitos como um contraponto à informalidade e como um instrumento de manutenção da segurança jurídica nas relações de trabalho. Na prática, o trabalho temporário desempenha um papel promissor na formação dos trabalhadores, pois permite que tenham mais experiência em curto espaço de tempo e mais possibilidades de encontrarem um posto de trabalho que melhor se adapte às suas qualificações e capacidades, além de contribuir para a diminuição da taxa de desemprego e elevação da renda familiar. Para falar um pouco mais sobre este assunto, a Folha Fecomércio conversou com Jennifer Lins, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional Alagoas (ABRH AL) e gerente de Recursos Humanos e Administrativo do Pajuçara Sistema de Comunicação. Confira!

Folha Fecomércio - Antes de iniciar a contratação de temporários, o que uma empresa deve fazer?

Jennifer Lins - É necessário que a empresa tenha um planejamento para as contratações, considerando a efetiva necessidade e os recursos disponíveis. Esse trabalho passa pela verificação de objetivos, metas, levantamento de efetivos e necessidade de incremento temporário no quadro. Importante estudar como as



Empresas devem buscar a boa e velha relação custo e benefício, diz especialista

contratações devem acontecer de forma que se tenha o menor custo e os melhores resultados para a empresa, ou seja, a boa e velha relação custo x benefício.

Folha Fecomércio - É comum falar em temporários em épocas de aumento de vendas, como final de ano, por exemplo. Como as empresas de-

vem se programar?

Jennifer Lins - Considerando que a empresa já tenha uma previsão do aumento de demandas e, neste caso, as vendas em determinado período, é essencial que estabeleça em seu planejamento a realização de processo seletivo para o preenchimento destas vagas. Sem o planejamento, a empresa terá dificuldade na capta-

ção e contratação de bons profissionais, prejudicando o treinamento e até mesmo os resultados.

Folha Fecomércio - Em termos de Recursos Humanos, o processo seletivo é diferente? Como identificar, em curto prazo, o colaborador adequado a esse período?

Jennifer Lins - O processo seletivo não precisa e nem deve ser diferente porque a empresa pode aproveitar esses profissionais para oportunidades que surgirem. Além disso, na maioria das vezes o temporário terá acesso a informações estratégicas e operacionais como os demais funcionários, por isso a necessidade de realizar um processo seletivo adequado. Com planejamento e processo seletivo, a empresa certamente terá mais facilidade de atrair os melhores profissionais.

Folha Fecomércio - É fundamental contratar uma empresa intermediária?

Jennifer Lins - A decisão em contratar uma empresa intermediária é da empresa. Algumas vezes é uma opção salutar por conta dos custos envolvidos, do banco de currículos de profissionais, facilidade numa eventual substituição, ou ainda, porque a atividade requisitada não faz parte da expertise da empresa contratante.

Folha Fecomércio - Ser temporário é uma oportunidade de se lançar no mercado e até conquistar uma posição?

Jennifer Lins - Normalmente o profissional idealiza conquistar uma vaga efetiva, no entanto, diante do cenário atual com alto índice de desemprego, o trabalho temporário surge como uma possibilidade de o profissional mostrar suas competências técnicas e comportamentais à empresa, entregar bons resultados e dessa forma pleitear uma vaga efetiva. Atrelado a isso, o profissional receberá mais conhecimento, experiência e referências para tornar seu currículo mais atrativo.

Folha Fecomércio - O que motiva uma empresa a efetivar um temporário?

Jennifer Lins - Inicialmente a necessidade de ampliação ou melhoria do quadro funcional e posteriormente a identificação de profissionais com perfil que se adéqua as necessidades e, principalmente, a cultura e valores da empresa.

Folha Fecomércio - A economia vem retomando o crescimento após uma série crise. Há uma expectativa de aumento para a demanda por temporários?

Jennifer Lins - Apesar de alguns sinais positivos na economia é perceptível ainda certa cautela por parte das empresas em relação à ampliação de vagas, salvo as que precisam ampliar os postos de trabalho por alguma necessidade específica ou legal. Pode crescer a necessidade de contratação de mão de obra temporária em virtude da melhoria do poder de consumo, direcionado a demandas sazonais, tais como, dia das crianças e festas de fim de ano.



Jennifer Lins é presidente da ABRH AL

Regime de urgência

Em tempo recorde, Câmara Municipal aprova Projeto de Lei sobre benefícios fiscais para comerciantes e moradores do Pinheiro, Mutange e Bebedouro

O prefeito Rui Palmeira sancionou, em 19 de junho, a Lei N.º 6.900, de autoria do Executivo, que garante a isenção de tributos como IPTU e ISS a moradores e comerciantes dos bairros Pinheiro, Mutange e Bebedouro. A isenção é válida pelos próximos cinco anos. No dia anterior, o então Projeto de Lei (PL) – que tinha sido encaminhado em caráter de urgência no dia 17 – havia sido aprovado, por unanimidade, na Câmara Municipal de Maceió.

O detalhe é que a remissão, isenção, os parcelamentos e descontos parciais abrangem todo o espaço físico dos três bairros afetados, não apenas áreas onde já existem rachaduras. O PL foi fruto de uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT/AL), que criou um grupo de trabalho composto pela Fecomércio AL, Sebrae Alagoas, Associação dos Empreendedores do Bairro do Pinheiro, para a fim de construir, junto com os técnicos da Secretaria Municipal de Economia, um conjunto de benefícios fiscais adequados à situação daqueles bairros.

“O objetivo desses quatro meses de construção coletiva foi alcançado. O PL publicado atende aos interesses dos empresários, por beneficiar os três bairros, sem se limitar a beneficiar apenas determinadas áreas mais afetadas geologicamente, e também contempla o conjunto dos moradores”, afirmou a assessora técnica da Fecomércio, Graça Carvalho.

Em nota pública conjunta de apoio ao PL, encaminhada à sociedade alagoana e protocolada nos 21 gabinetes dos vereadores de Maceió, o MPT, a Fecomércio, o Sebrae e a Associação dos Empreendedores do Bairro no Pinheiro haviam solicitado o apoio dos vereadores para que a apreciação fosse o mais célere possível.

NOVA LEI

No que se refere à isenção (dispensa do crédito tributário), moradores e empresários deixam de pagar, por cinco anos, contados a partir da



Matéria foi aprovada por unanimidade na Câmara

data da publicação da lei: IPTU e Taxa de Coleta, Transporte e Destinação de Resíduos. Quem já pagou 2019 vai poder pedir a restituição.

Quanto ao ISS e as taxas de localização, licença para funcionamento, publicidade, ocupação do solo e de licença para o comércio eventual de ambulantes, a isenção será de cinco anos para quem permanecer nos bairros afetados, contados a partir da data da publicação da lei.

Para os empresários que transferirem suas atividades para outros bairros, a isenção será de 24 meses. O detalhe, nesse caso, deve ser requerido, mas os prestadores de serviços vão ter até 18 meses, a partir da data da publicação da lei para decidirem se ficam ou se saem do local onde estão estabelecidos atualmente.

Com relação ao ITBI, imposto cobrado na transmissão da propriedade de bens imóveis (entre vivos, diferente do ITCMD estadual), o PL prevê o diferimento do pagamento.

Ou seja, o imposto só será cobrado após o resultado de ações judiciais ou extrajudiciais envolvendo os imóveis afetados.

PERDÃO

A lei prevê ainda o perdão de dívidas tributárias referentes ao exercício de 2019 e quanto a dívidas em execução, que Procuradoria Geral do Município fica autorizada a não prosseguir nas ações com valor de igual ou inferior a R\$ 5 mil (ou seja, desistir da execução).

Quanto a dívidas tributárias anteriores a 2019, o PL prevê parcelamento de até 120 meses (com parcelas não inferiores a R\$ 100,00) e carência de doze meses para iniciar o pagamento. Também prevê descontos em juros e multas de até 100%, exceto para empresas incluídas no Simples, que terão descontos de até 50% (cálculo que, proporcionalmente, equivale também a 100% de desconto).

Indenizações

Entidades apresentam ao TJ lista de critérios para cálculo dos lucros cessantes das empresas do Pinheiro, Mutange e Bebedouro



Grupo encabeçado pela Fecomércio sugeriu critérios para formais e informais

Pouco mais de um mês após o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL), Tutmés Airan, solicitar à Fecomércio AL apoio para mensurar o montante devido a empresários dos bairros Pinheiro, Mutange e Bebedouro a título de lucros cessantes, a entidade apresentou no dia 9, em reunião no Tribunal, uma lista de sugestão de critérios que possam ser utilizados na aferição de valores para empresas formais e informais das regiões.

A definição dos critérios foi uma construção coletiva que envolveu o Sebrae Alagoas e as lideranças e advogados da Associação dos Empreendedores no Bairro do Pinheiro, da Federação das Associações de Moradores e Entidades Comunitárias de Alagoas (Famecal) e do SOS Pinheiro, além do Instituto Fecomércio de Pesquisa e Estudos do Estado de Alagoas. “Nós formamos um grupo de trabalho e discutimos como levantar critérios para calcular os lucros cessantes. Então são sugestões tanto para os formais quanto para os informais e aguardamos um retorno do Tribunal para saber se estes critérios são válidos”, disse Graça Carvalho, assessora técnica da Fecomércio, ao presidente do TJAL. Ela explicou que a Federação

e o Sebrae estão no apoio e, uma vez que estes critérios sejam aprovados, as entidades dos bairros irão mobilizar os empresários.

Tutmés Airan informou que irá passar a análise do documento entregue ao seu auxiliar, mas que dentro de 15 dias o tribunal sinaliza se aceita – ou não – os parâmetros apresentados. “Nós precisamos de uma definição na maior brevidade possível. É preciso dimensionar o tamanho do problema nesse particular, porque o problema com os moradores por si só é mais fácil de ser mensurado. No caso do grupo dos comerciantes tem os formais e os informais. A ideia é que tudo seja construído em conjunto para que a gente possa encontrar um valor justo, que não extrapole os limites do razoável”, observou.

CRITÉRIOS

No documento entregue, as entidades sugerem quatro pontos para o detalhamento do patrimônio e faturamento das empresas formais: detalhamento do faturamento da empresa nos últimos três anos, apresentando a demonstração do resultado anual, a receita bruta mensal e os custos fixos e variáveis; descrição do patrimônio da empresa nos últimos três anos;

apresentação da média mensal do faturamento bruto anual dos anos anteriores e projetar para o período problemático; e calcular o lucro cessante mensal ao subtrair do lucro líquido do mês os valores de impostos e custos projetados.

No caso do empreendedor informal, os critérios apresentados foram: buscar informações indiretas que comprovem as transações em dinheiro, cartão e outros meios; apresentar notas fiscais de fornecedores e, se possível, coletar relatório de compras com estes fornecedores nos últimos anos; apresentar anotações em livro de caixa ou caderninho; caso haja, comprovar com nota fiscal a compra de maquinário para investimento no negócio; calcular um valor médio pago pelos microempreendedores individuais que venham a ter atuação frente à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) ou da Secretaria Municipal de Economia (Semec).

Participaram da reunião a representante da Famecal, Siverônia Galdino; o presidente e o advogado da Associação dos Empreendedores no Bairro do Pinheiro, respectivamente Alexandre Sampaio e Gilvan Costa Filho; e o assessor econômico da Fecomércio, Felipe Rocha.

Parceria

Convênio entre a Fecomércio e o BNB facilitará acesso a crédito. Para Valdomiro Feitosa, iniciativa deve estimular o empreendedorismo

A Fecomércio AL e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) assinaram, em 26 de junho, um convênio que visa ampliar a oferta de linhas de crédito. A iniciativa aconteceu durante a solenidade de entrega do Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa 2019, na Casa da Indústria.

Esta assinatura resulta de uma iniciativa entre a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o BNB. As entidades firmaram um convênio durante o 35º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, e o presidente do BNB, Romildo Rolim, além do vice-presidente Administrativo da CNC, Luiz Gastão Bittencourt.

O vice-presidente da Fecomércio, Valdomiro Feitosa, representou a entidade no evento e disse que o prêmio é, sem dúvida, um incentivo à classe empresarial alagoana. Sobre o convênio, Feitosa acredita que terá um efeito positivo na economia. "Esperamos que o BNB busque incessantemente esse olhar dife-



Assinatura aconteceu durante o Prêmio BNB da Micro e Pequena Empresa 2019

renciado para o setor produtivo e, dessa forma, possamos ter mais empreendedores e, consequentemente, mais empregos para a nossa região", falou.

O superintendente estadual do Banco em Alagoas, Pedro Ermírio Freitas, ressaltou a importância dessas empresas e disse que o BNB "deu um salto nas contratações com o segmento no Estado, saindo de R\$ 21 milhões financiados às MPes nos primeiros cinco meses de 2018, para R\$ 54 milhões, no mesmo período deste ano, e perspectiva de fechar junho com R\$ 60 mi-

lhões". Até o final de 2019, espera-se ainda injetar R\$ 130 milhões em negócios com micro e pequenos empresários, em Alagoas.

Além dos dois representantes das entidades partes do convênio, a mesa foi composta pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), José Carlos Lyra; pelo presidente da Associação Comercial de Maceió, Rogério Nonô; e do Sebrae, Carla Fragoso. A solenidade foi prestigiada por empresários, entidades de classe e representantes do poder público.

Em missão ao Panamá, empresários de Alagoas e Sergipe visitam o Porto de Colón

Uma comitiva de empresários alagoanos e sergipanos esteve no Panamá, um dos destinos mais cobiçados do mundo para os setores atacadista, varejista, têxtil, de construção, tecnologia. Liderada pela Fecomércio AL e realizada em parceria com o Sebrae Alagoas, a Missão ao Panamá aconteceu de 7 a 12 de julho.

No roteiro, prospecção de negócios, fortalecimento de network e o conhecimento das tendências de mercado com uma gama de produtos diversificados, além da visita ao Porto de Colón, segunda maior cidade no Panamá com um importante centro comercial com a internacionalmente conhecida zona do comércio livre. Confecções; itens de cama, mesa e banho; decoração; móveis; aviamentos e tecidos foram alguns segmentos de interesse dos empresários.



Local é conhecido internacionalmente como zona de comércio livre

O grupo foi acompanhado pelo consultor da Fecomércio em Comércio Exterior, Luizandré Barreto, que ressaltou a missão como uma oportunidade para os empresários entenderem o funcionamento do livre mercado, bem co-

mo identificarem quais são os itens de seus interesses e como importá-los de forma mais vantajosa aos seus negócios.

Esta foi a segunda missão empresarial realizada este ano. A primeira foi em abril, com a Missão à China.

FIQUE POR DENTRO

NOVIDADES | AÇÕES | CAMPANHAS | REUNIÕES | PARCERIAS | SERVIÇOS | PRODUTOS | CONQUISTAS

Ciclo de Palestras da Fecomércio leva aos municípios de Penedo, União e Palmeira o debate de temas tributários



“A limitação do poder de tributar” é o primeiro tema a ser trabalhado na programação do evento

A histórica cidade de Penedo foi a primeira a receber o Ciclo de Palestras “O Comércio e os tributos” promovido pela Fecomércio AL. Com a parceria do Sindicato do Comércio Varejista de Penedo (Sindilojas Penedo), empresários e contadores ribeirinhos participaram, no dia 6 de junho, da palestra “A limitação do poder de tributar”, com a assessora técnica da Fecomércio e advogada especialista em Direito Tributário, Graça Carvalho.

A presidente do Sindilojas, Ana Luíza Freire, agradeceu o fato da abertura do ciclo ter sido em Penedo e ressaltou a importância do evento. “É importante os empresários se atualizarem nas questões tributárias para melhor conduzirem seus negócios. E quanto mais compreenderem o funcionamento legal, mais entendimento terão sobre a atuação dos poderes”, disse.

No dia 23 de julho, foi a vez de União dos Palmares receber a palestra, realizada em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares (Sindilojas União) e apoio do Senac. Na ocasião, o presidente do sindicato, Adeildo Sotero, falou da importância de os empresários participarem desses momentos de atualização para uma melhor compreensão do sistema tributário. “Vale lembrar que os participantes do Ciclo de Palestras vão re-

ceber, em breve, a programação dos próximos encontros que também abordarão assuntos tributários, tão importantes para a boa administração das empresas”, falou.

Sotero referiu-se ao fato de o evento fazer parte da programação do Ciclo de Palestras “O Comércio e os tributos”, o qual contempla quatro temas: Limitações ao poder de tributar; Os regimes tributários e os impactos no Comércio; Contribuinte Arretado: ônus e bônus; e Defesas administrativas e judiciais. A palestra de ontem abriu essa programação no município.

Palmeira dos Índios será a próxima cidade a receber o evento, dia 25 de julho, às 19h, na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios (Sindilojas Palmeira), parceira da ação. Entrada gratuita e inscrições pelo número 82 3421.2106.

PALESTRA

Todo contribuinte, seja pessoa física ou jurídica, tem a noção de que o tributo é uma prestação pecuniária compulsória instituída por lei e cobrada mediante atividade administrativa. Apesar disso, é comum surgirem dúvidas sobre até onde o poder público pode ir no exercício deste poder, até porque o termo tributo é um gênero do qual são espécies os impostos, as taxas, as contribuições de me-

lhoria, o empréstimo compulsório e as contribuições especiais.

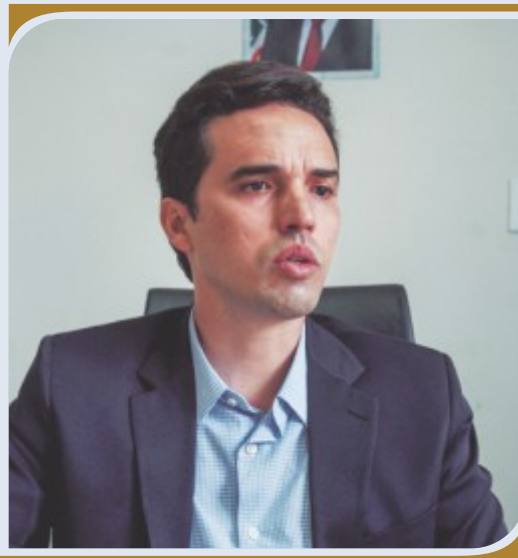
São limitações ao poder de tributar os princípios e imunidades na Constituição Federal, as limitações da competência tributária previstas no Código Tributário Nacional (CTN), as limitações da competência tributária no Código Tributário de União. Explanando sobre os princípios constitucionais, a assessora da Fecomércio destacou como um dos mais importantes o do Não Confisco, o qual veda o poder público de utilizar tributo com efeito confiscatório. Sobre o assunto, também já existe posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sinalizando que a aplicação de multa moratória acima do patamar de 20% configura um caráter confiscatório. “Com base nesse princípio é também vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal realizarem a apreensão ilegal de mercadorias para compelir o contribuinte ao pagamento do débito fiscal”, explicou Graça.

Como integra um Grupo de Trabalho (GT) do Fórum Contribuinte Arretado, a especialista solicitou aos participantes que, se possível, contribuíssem com sugestões sobre quais critérios acham justos para se estabelecer quem é o bom contribuinte. A ideia é levar estas sugestões para a para construção dos critérios do ranking que foi solicitado neste Fórum.

“Aspas

“Apresentamos a essas pessoas, interessadas diretas, tudo o que fala a Lei e detalhes que talvez não foram percebidos durante a leitura deles. Mas viemos também para ouvir e esclarecer as dúvidas dessas pessoas que vêm sofrendo com a situação dos bairros. Esse foi o nosso grande propósito”

Fellipe Mamede, secretário municipal de Economia em evento sobre a lei de benefícios fiscais a empresas do Pinheiro, Mutange e Bebedouro



“A gente precisa incentivar o crescimento do Turismo, que é uma indústria sem chaminé, que gera emprego e, sobretudo, empregos democráticos para todos os tipos de formações”

Renan Filho, governador de Alagoas durante a assinatura do termo de concessão de incentivos à companhia Azul Linhas Aéreas.

“Até o final do ano, o pensamento é de continuidade da depressão econômica. Há queda de 4,1% sobre a melhora da economia brasileira que, após a vigésima revisão, deve crescer 0,8%”

Felippe Rocha, assessor econômico da Fecomércio ao avaliar o Índice de Confiança do Empresário do Comércio, em junho.

“Estamos muito atentos ao que o passageiro quer. Com certeza estaremos anunciando novos voos em breve”

Ronaldo Veras, o assessor especial para Assuntos Institucionais da Azul Linhas Aéreas sobre os benefícios concedidos pelo Estado.

NOTAS DE INTERESSE

EM DIA - O incentivo à Regularização de Débitos Tributários é mais uma ação do programa Contribuinte Arretado, que tem por objetivo estimular a adimplência junto a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz AL). No período houve uma arrecadação de R\$ 1,4 milhão, regularizando aproximadamente 30% dos contribuintes selecionados, os quais apresentavam impostos em atraso referentes ao ICMS e Fecoop Antecipado. O contato foi feito com contribuintes e contadores, por ligação telefônica.

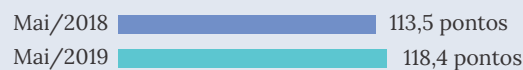
CONTINUIDADE - A Sefaz planeja dar continuidade a esta iniciativa, abrangendo outros débitos de ICMS (DIFAL, ICMS Normal e de Substituição Tributária), além de impostos como o ITCD e IPVA. A pasta continuará entrando em contato por ligações telefônicas, informando sobre as pendências identificadas e orientando a respeito dos procedimentos que a serem adotados para regularização. Dúvidas quanto à origem da ligação podem ser esclarecidas através do Call Center 0800 2841060.

DOMINGOS - O governo federal ampliou o rol de atividades autorizadas, em caráter permanente, para o trabalho aos domingos e feriados: comércio em geral; estabelecimentos de turismo em geral; indústria de extração em óleos vegetais e indústria de biodiesel, excluídos os serviços de escritório; indústria do vinho, do mosto de uva, dos vinagres e bebidas derivadas da uva e do vinho, excluídos os serviços de escritório; indústria aeroespacial; serviços de manutenção aeroespacial.

Indicadores

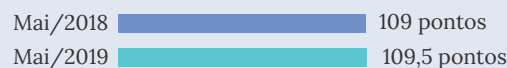
ICEC ↑ 4,3%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió



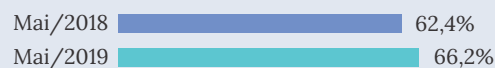
ICF ↑ 0,46%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió



PEIC ↑ 6,55%

Endividamento do Consumidor | Maceió



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

25%

Taxa de subutilização registrada em maio.

12,3%

Taxa de desemprego em maio.

MAIS NÚMEROS

+3,2% Ociosidade da economia em junho

+0,86% Projeção do PIB para 2019 (Boletim FOCUS)

+2,3% Índice de medo do desemprego (CNI) em junho

+1,3% Formação bruta de capital fixo em maio

Legislativo



LIVRE MERCADO - A comissão mista que analisa a Medida Provisória (MP) 881/2019 (Declaração de Direitos de Liberdade Econômica) aprovou, dia 11, o relatório do deputado Jeronimo Goergen (PP-RS). O texto estabelece garantias para o livre mercado, prevê imunidade burocrática para startups e extingue o Fundo Soberano do Brasil. De acordo com o Executivo, o texto tem como objetivos recuperar a economia, garantir investimentos em educação e tecnologia, possibilitar a desestatização e resolver questões concretas de segurança jurídica.

EXTINÇÃO - A matéria extingue o Fundo Soberano do Brasil (FSB), criado em 2008 como uma espécie de poupança para tempos de crise. Os recursos hoje depositados no FSB serão direcionados ao Tesouro Nacional. O texto também autoriza que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) reduza exigências para permitir a entrada dos pequenos e médios empreendedores no mercado de capitais.

FIM DO E-SOCIAL - Das 301 emendas, a MP 881/2019 acolheu 126 delas, integral ou parcialmente. O relator Jeronimo Goergen incluiu um dispositivo para acabar com o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). O sistema tem como objetivo unificar o pagamento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. Mas não são dispensadas de outras obrigações como a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (Sefip) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Fonte: Agência Senado

Junho de Tradição

A programação junina do Sesc animou público de todas as idades, com forró e concurso de quadrilhas na capital e interior



Concurso de Quadrilhas do Sesc encantaram o público de todas as idades

Os meses de junho é tradição, folclore e regionalidade típica da região Nordeste. Nessa época do ano, o Sesc se conecta com a arte, folclore, música e dança, o que faz das quadrilhas um espetáculo de cores, sons e muita alegria.

Da capital ao interior, a programação ofereceu ao público apresentações musicais, concursos de coco de roda e de quadrilhas, arraiás, acompanhados de comidas típicas, balões, bandeirinhas e muito mais.

QUADRILHAS E FORRÓ

Nas Unidades, a tradição se fez presente e as opções foram muitas. Na Unidade Sesc Poço em Maceió, o São João foi prá lá de arretado, iniciando com o Concurso de Quadrilhas

e Secretaria Municipal de Educação (SEMED). O evento que é realizado há 11 anos, conta com grupos formados por alunos da rede pública. Sua característica é preservar a festa de raiz, vestimentas típicas, como vestidos de chita, e no repertório canções dos grandes mestres nordestinos, como Luiz Gonzaga, Duminquinhos e tantos outros. Este ano nove quadrilhas participaram. A grande vencedora foi a Escola Nosso Lar que trouxe muita originalidade e desenvoltura dos integrantes.

Ainda na Unidade Sesc Poço, no período de 10 a 13/06, foi realizada a 1ª Edição do Concurso Sesc e Liga de Coco de Roda de Alagoas. Dança tradicional do Nordeste, o coco de roda tem sua origem na união da cultura

negra com os povos indígenas no Brasil. Os passos trocados entre os dançadores interagem entre as “umbigadas” e o sapateado forte como se estivessem pisoteando o solo ou em uma aposta de resistência. Ritmo contagiante que teve como referência Jackson do Pandeiro, mas que influenciou diversos artistas brasileiros. No Sesc, 12 grupos de diversos bairros de Maceió, fizeram bonito, ao final da competição, o Grupo Coco de Roda Xique-Xique, do bairro Jacintinho conquistou o 1º lugar.

Brilho, criatividade, glamour, grandes cenários e muita dança foram elementos dos Concursos de Quadrilhas Estilizadas. No dia 08/06, na Unidade Sesc Arapiraca, não foi concurso, as quadrilhas do agreste de Ala-

goas, a Junina Renascer do Sertão, Junina Chapéu de Couro, Junina Canaraiá, Junina Lengo Tengo e Junina Mandacaru, esse ano presentearam o público com apresentações que foram um show de regionalidade.

Já na Unidade Sesc Poço, o Concurso de Quadrilhas Sesc e Liga de Quadrilhas de Alagoas (Liqal), aconteceu de 16 a 26/06, teve 40 grupos, representando bairros de Maceió e municípios do interior do Estado, que competiram nos circuitos especial e de acesso. Todas as noites do concurso, o público de todas as idades lotou a Unidade. Esse ano foi difícil a escolha das vencedoras. No final, para o grupo especial, o 1º lugar ficou com a Quadrilha Flor de Chita, o 2º com a Quadrilha Luar do Sertão. Em 4º lugar tivemos a Quadrilha Amanhecer no Sertão, em 5º Dona Ciça e em 6º Dona Dadá. Já no grupo de acesso, as quatro primeiras quadrilhas, irão subir em 2020 para o grupo especial, são elas: Quadrilha Luar do Nordeste - 1º lugar, Quadrilha Xodó do Sertão - 2º lugar, Quadrilha

Brilho Lunar - 3º lugar e Quadrilha Sanfona do Rei - 4º lugar

Para o presidente da Liqal, Erivaldo Martins, essa parceria com Sesc, que completa 20 anos, tem uma representatividade significativa para a cultura alagoana. “Essa parceria com Sesc é de grande importância para o movimento junino, é a abertura e expansão do resgate e perpetuação das quadrilhas juninas para toda a sociedade. Com esse trabalho voltado às quadrilhas, a Liga também desenvolve ações socioeducativas nas comunidades, promovendo a arte para os jovens, os livrando das drogas e fazendo com que eles conheçam a cultura de tradição”, destaca.

E completando a festa, muito forró contagiou os comerciários e público em geral, que estiveram do Happy Hour Junino realizado nos dias 07,14 e 28/06, o som ficou por conta da Banda Avalon, da cantora Wilma Araújo e do cantor, Jaques Setton. As atrações trouxeram um repertório de sucessos com xote, xaxado e baião. No

interior, o Sesc saudou as tradições promovendo, em parceria com os Sindilojas, o Forró do Comerciário, fortalecendo a comemoração do Dia do Comerciário. A ação ocorreu no dia 19/06, no município de Penedo, realizada na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) com apresentação da Orquestra Celebration. Já no dia 22/06, foi a vez do município de Palmeira do Índios, onde teve apresentação dos alunos do Sesc Ler de Palmeira com a Dança da Peneira e logo em seguida muito forró com a banda Forró Top.

ARRAIÁTSI

O Trabalho Social com Idosos promoveu arraiaás com tudo que a festa junina tem direito, apresentações de quadrilhas, casamento matuto, comidas típicas, concurso rainha do milho e muito forró. A festa aconteceu, no dia 19/06, na Unidade Sesc Poço, animada pelo forrozeiro Joelson dos 8 baixos, e no dia 27/06, na Unidade Sesc Arapiraca ao som da Banda Painel do Tempo.



Arraiás do Trabalho social com Idosos animou público na capital e interior

Direitos em discussão

Sesc promove encontro voltado ao combate à violência contra a pessoa idosa e direitos assegurados para um envelhecimento com dignidade



Encontro debateu estratégias para combater os casos de violência contra os idosos

O aumento mundial da população idosa traz consigo relevantes demandas, dentre elas, o aumento da violência contra a pessoa idosa. Infelizmente o problema universal, vem crescendo em todas as classes sociais, sem distinção de etnia, gênero ou faixa etária.

O Sesc, por meio do Trabalho Social com Idosos, desenvolve há mais de 40 anos um trabalho pioneiro em todo o País. Além de resgatar o valor social dos idosos, as ações do Sesc são voltadas para a cidadania e a educação por meio de projetos para esse público.

De acordo com a Organização das Nações Unidas, que estabeleceu o dia 15 de junho como o Dia Mundial do Combate à Violência contra a pessoa Idosa, o Sesc passou a organizar encontros para debater e apontar estratégias de enfrentamento a esse tipo de violência.

Este ano o Sesc realizou o Dia Mundial de Violência Contra à Pessoa Idosa, no dia 12 de junho. O evento aconteceu na Unidade Sesc Poço, teve

uma programação diversificada, com debates, palestras, serviços de saúde e ações recreativas. Participaram do encontro o Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Wilton Malta, o Diretor Regional Willys Albuquerque, além de gestores da instituição, integrantes do TSI e representantes da Rede de Apoio às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS), Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas (SESAU), Tribunal de Justiça, Faculdade Estácio e diversos outros segmentos da sociedade.

O objetivo do evento é sensibilizar a população, especialmente a idosa, para a conquista do direito ao envelhecimento digno. Um espaço que amplia a reflexão crítica sobre a violência contra idosos, que pode ser física, psicológica e patrimonial, e orienta sobre os serviços de referência no Estado de Alagoas voltados ao público idoso.

Este ano, o encontro que contou com a participação de mais de mil pessoas, centrou o debate nos temas, “As várias faces da violência contra a pessoa idosa: formas de enfrentamento” e “Cidadania e Segurança do Idoso - Aspectos da Violência Urbana”. Os temas foram apresentados pelo Juiz de Direito Titular da 26ª Vara Cível/Família de Maceió, Wladimir Paes de Lira e da Doutoranda em Serviço Social – UFAL, Maricelly Costa Santos.

Na ocasião, o Juiz Wladimir Paes enfatizou os inúmeros casos de violência (patrimonial, física, psicológica) contra a pessoa idosa por familiares e por instituições, registrados na 26ª Vara Cível, e enalteceu a relevância do evento e a atuação do Sesc com o público idoso. “Esse encontro serve de reflexão sobre a existência desse problema, para que se possa debater quais são as soluções, considerando que o idoso goza de direitos constitucionalmente previstos”.

Na ocasião, o Juiz Wladimir Paes enfatizou os inúmeros casos de violência (patrimonial, física, psicológica) contra a pessoa idosa por familiares e por instituições, registrados na 26ª Vara Cível, e enalteceu a relevância do evento e a atuação do Sesc com o público idoso. “Esse encontro serve de reflexão sobre a existência desse problema, para que se possa debater quais são as soluções, considerando que o idoso goza de direitos constitucionalmente previstos”.

Ao longo do ano, o Sesc realiza uma programação com diversas atividades voltadas a assegurar os direitos da pessoa idosa, são palestras, oficinas de cidadania, ciclo de palestras e muito mais. Ações que prestam serviço e orientam para um envelhecimento ativo e com dignidade.

Novo espaço

Sesc inaugura um dos mais modernos e equipados centros de Desenvolvimento Físico e Esportivo, disponibilizando diversas modalidades esportivas ao público

O Sesc Alagoas inaugurou no dia 25 de junho, um dos mais modernos e equipados espaços de Desenvolvimento Físico e Esportivo, localizado na Unidade Sesc Poço. O novo espaço vai possibilitar aos trabalhadores do comércio de bens serviços e turismo, seus dependentes e público em geral, o acesso à prática esportiva com diversas modalidades, além de ações recreativas e educativas.

A inauguração foi conduzida pelo Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac em Alagoas, Wilton Malta, o Diretor Regional, Willys Albuquerque, a Supervisora de Manutenção e Obras, Lucélia Luz, e a Coordenadora de Esporte e Recreação, Girlane Simões, e foi acompanhada por Conselheiros do Sistema, a Diretora Regional do Senac, Telma Ribeiro, a Gerente da Divisão de Saúde e Lazer do Sesc, Cléa Costa, além de gerentes, funcionários da instituição e público em geral. “Esse espaço, que já está em plena atividade, é de suma importância para nós. Estamos devolvendo à sociedade o que a sociedade nos deu enquanto entidade”, ressaltou, Wilton Malta.

O desenvolvimento de atividades físicas praticadas regularmente é considerado por diversos pesquisadores como fator preponderante na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O Sesc investe constantemente em instalações com elevados padrões técnicos, projetados em ambientes que integram acessibilidade, sustentabilidade e socialização. Além disso, fortalece a qualidade de vida da população por intermédio de diversos eventos na área esportiva, como corridas, campeonatos, dentre outros.

O novo espaço, que conta com uma área de 300 m², ambiente inteiramente climatizado e dotado de equipamentos de ponta, está entre os mais modernos da região. Possui maior capacidade de atendimento, onde o público terá acesso as modalidades musculação, ginástica, expressão corporal, ginástica rítmica (dança), aero dance (dança), Ciclismo Indoor, e muito mais.



Gestores do Sistema e Conselheiros durante a inauguração do novo espaço de exercícios físicos



Dona Josefa finaliza seu treino no Cross, um dos equipamentos mais disputados na musculação

O local também dispõe de uma área equipada para a realização de avaliação e reavaliação física. De acordo com a Coordenadora de Esporte e Recreação do Sesc, Girlane Simões, o objetivo é oferecer atendimento diferenciado na coleta e no detalhamento das informações do estado físico do cliente, subsidiando adequadamente os instrutores com dados que orientem uma prescrição de treino adequada e individualizada.

“Todo o maquinário, de última geração, equipamentos e materiais de alta qualidade, foram pensados e adquiridos com muito carinho, visando ofertar o que há de mais atual, sem perder de vista a segurança e qualidade”, explica a coordenadora.

Josefa Zélia dos Santos, 72, iniciou a prática das atividades de esporte e recreação no Sesc em 2017 e segue até hoje como uma das frequentadoras mais assíduas da Unidade. “Adorei o novo espaço! Eu faço musculação, participo dos encontros do TSI (Trabalho Social com Idosos) e faço expressão corporal, que é minha atividade favorita. Como eu moro sozinha, é muito importante participar dessas atividades por conta do convívio social. Aqui eu encontro com pessoas da minha idade, me sinto mais à vontade e vejo que o Sesc é um local muito bom, onde todo mundo trata a gente bem, desde o diretor até o mais simples funcionário”, conta.

Mindisruption

Senac participa do primeiro evento de disrupção de Alagoas e apresenta projeto desenvolvido pelos alunos do curso Técnico em Informática



Evento foi realizado no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Jaraguá

Alunos concluintes do curso Técnico em Informática do Senac apresentaram o SISCO – Sistema de Controle de Ocorrência – ao público do Mindisruption, o primeiro evento de disrupção de Alagoas promovido pelo Sebrae, no dia 15 de junho, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Jaraguá. Acompanhados pelo instrutor Marcyo Souza, que é analista de sistemas, especialista em Engenharia e Arquitetura de Software, eles explicaram como o projeto de controle de ambientes educacionais, desenvolvido em sala de aula, funciona.

“Trata-se de um sistema desenvolvido para tornar a comunicação entre o professor e o setor de Tecnologia da Informação da instituição mais rápida e eficaz”, explica a técnica Raíssa Mendes, umas das responsáveis pelo desenvolvimento do projeto. “O principal objetivo do SISCO é agilizar o processo de chamados entre o laboratório, liderado pelo professor, e o setor que resolve os problemas internos, que, nesse caso, é a equipe de

TI”, complementa o colega de curso de Raíssa, Petrus Dias. Durante o evento, a equipe do Senac também realizou o Bússola das Profissões, um game interativo e gratuito que, de forma lúdica, sinaliza o perfil do participante, indicando as áreas de atuação com as quais ele pode ter mais identificação no mercado de trabalho.

MINDISRUPTION

Concebido pelo professor Clayton Christensen, da Universidade de Harvard, o termo disrupção define um produto ou serviço que cria um novo mercado e desestabiliza os concorrentes que antes o dominavam. É geralmente algo mais simples, mais barato do que já existe, com margem de lucro menor e capaz de atender a um público que antes não tinha acesso a esse mercado. Em geral, começa servindo um público modesto, até que se expande para todo o segmento.

E assim surgiram Youtube, Netflix, Airbnb, Uber e Spotify, que colocaram em xeque os grandes estúdios de TV e cinema, os hotéis, empresas

de táxi e gravadoras. Mas nem tudo na disrupção é tecnológico: os clubes de assinaturas de vinho abriram espaço para uma nova forma de consumo, que hoje é copiada até por cursinhos preparatórios, por exemplo. Por isso, uma parte importante do Mindisruption é confrontar o participante para que ele avalie o quanto sua mente está preparada para enfrentar uma realidade de mercado que exige muito mais do que gestão empresarial.

TECNOLOGIA

Interessou-se pelo setor de Tecnologia? O Senac está com matrículas abertas para cursos nas áreas de Informática para Escritório, Infraestrutura e Redes, Desenvolvimento WEB, Computação Gráfica, Desenvolvimento de Sistemas, além do curso Técnico em Informática. Para saber mais sobre nossa programação, acesse: www.al.senac.br ou entre em contato por meio do número (82) 2122.7858.

Premiação

Senac recebe prêmio de educação empreendedora. Projeto vencedor envolveu sustentabilidade ao transformar redes de pesca em peças de roupa

O Projeto Moda e Desenvolvimento Sustentável, desenvolvido pelas alunas do curso de Modelista do Senac, recebeu, no dia 14 de junho, o Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora, que tem o objetivo de identificar, estimular, reconhecer e divulgar as melhores práticas da educação empreendedora no Brasil. Por meio do projeto, que recebeu a 3.^a colocação na categoria Ensino Profissional, as alunas, sob a orientação da instrutora Silvânia Mendonça e a supervisão pedagógica de Leila Santos, desenvolveram protótipos de vestidos (incluindo um vestido de noiva), saias, calças e acessórios utilizando como matéria-prima redes de pesca descartadas, consideradas uma grande ameaça à vida marinha, já que milhares de animais, como baleias, golfinhos, focas, tartarugas e aves marinhas são afogados, estrangulados ou mutilados por esses objetos. A solenidade de entrega do prêmio foi realizada no auditório do Hotel Jatiúca.

A pedagoga Leila Santos explica que Atitude Empreendedora é um dos valores que norteiam o trabalho do Senac. “Por isso, a formação profissional oferecida pela instituição contribui para o surgimento de ações pedagógicas inovadoras, fortalecendo o desenvolvimento social e econômico”, destacou ela, e agradeceu o prêmio. “É um significativo reconhecimento do cumprimento do papel educacional do Senac e um estímulo ao surgimento de práticas inovadoras na educação”, complementa.

“Transformamos o lixo em luxo, desenvolvendo, assim, as marcas formativas do Senac, como atitude empreendedora, domínio técnico-científico, visão crítica, e atitudes sustentáveis e colaborativas. Foi um grande desafio e as alunas surpreenderam”, comemora Silvânia Mendonça, instrutora responsável pelo projeto. “Praticar a logística reversa dentro do processo de formação profissional é um grande diferencial. E é esse profissional, com um olhar



Cerimônia de entrega do prêmio foi realizada no Hotel Jatiúca



Ganhadores do prêmio comemoram a conquista

diferenciado, que entregamos ao mundo do trabalho”, salienta Eliene

Sarafim, gerente da Unidade Poço do Senac Alagoas.

Formatura

Técnicos em Guia de Turismo comemoram conclusão do curso em solenidade realizada na Unidade Poço. Evento teve a presença de amigos e familiares



Técnicos em Guia de Turismo comemoram o início de uma nova etapa

“Um ano e meio é muito tempo. E me emociono ao lembrar de quando chegamos cheios de dúvidas e inquietações. Não imaginávamos a quantidade de desafios que iríamos superar, problemas familiares, a distância de casa, os cuidados com os filhos, imagina ter que discursar para um grupo tão grande! Hoje fazemos isso, porque hoje somos Guias de Turismo”.

Esse foi o discurso proferido por Tamara Normande, oradora da turma “Desbravadores do Turismo”, na solenidade de outorga de título que marcou a conclusão do curso. Realizado no auditório da Unidade Poço, na noite do dia 1º de julho, o evento contou com a presença dos 19 formandos e de amigos e familiares que compareceram ao local para prestigiar os técnicos.

Segundo Tamara, “foi aqui nesta grande Instituição que aprendemos o conhecimento técnico e histórico cultural dos destinos turísticos, assim como técnicas de organização e de relacionamento com os clientes. Foi tanto aprendizado que ainda estamos absorvendo tudo!”. Para Elvina Normande, mãe da oradora, “não é surpresa identificar esse perfil na Tamara porque ela é muito receptiva, atenta às novas oportunidades e é otimista, viu a chance de um futuro melhor e

acreditou nele. Fico muito grata por ela ter buscado esse crescimento”.

Após o juramento, os formandos ainda prestaram uma homenagem aos instrutores que tanto contribuíram para a formação profissional da turma. De acordo com Geilsa Martins, coordenadora do Centro Integrado de Hotelaria e Turismo do Senac Alagoas, “o turismo tem crescido muito no estado, então é preciso mão-de-obra qualificada para suprir essa demanda. E a missão do Senac é justamente oferecer essa capacitação com ética e qualidade de excelência, por isso, para nós, é uma satisfação compartilhar

esse momento com os Técnicos em Guia de Turismo, que, com certeza, farão a diferença no mercado”.

Marco Antônio Santos, diretor de Educação Profissional do Senac Alagoas, também proferiu algumas palavras para os Técnicos em Turismo. “Essa profissão ultrapassa a questão de ser apenas Guia, hoje, esse profissional é um condutor que ajuda a realizar sonhos com conhecimentos que geram a satisfação pessoal e são transformados em momentos inesquecíveis. Por isso, parabênzo a todos os presentes pela escolha dessa nobre profissão”, concluiu ele.



Amigos e familiares lotaram o auditório da Unidade Poço

Profissionalize

Senac e Prefeitura de Pilar lançam Programa cujo objetivo é levar qualificação e oportunidade para população do município.

O Senac Alagoas, em parceria com a Prefeitura de Pilar, com a Secretaria de Educação Municipal de Pilar e com o Banco POP, lançou, na noite do dia 16 de julho, o Programa Profissionalize. Com o objetivo inicial de levar qualificação profissional e oportunidade de empreendedorismo para 225 pessoas, o Programa já criou expectativa entre os pilarenses.

De acordo com o prefeito de Pilar, Renato Rezende Filho, “quando começamos o projeto não queríamos ofertar um curso sem um motivo mais forte, por isso ouvimos a população para saber o que eles queriam e decidimos priorizar os alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos) para aumentar a empregabilidade do município”.

Para o representante dos vereadores, Clewinho Cavalcante, “a educação liberta, transforma e o Senac está chegando em Pilar para contribuir com essa transformação, por isso devemos aproveitar essa oportunidade”.

Durante o evento, Adriano Ramos, representante do Banco POP (banco de fomento da cidade) explicou como o programa funcionará. “Teremos duas modalidades, uma voltada para os alunos do EJA e outra para aqueles que desejam fazer o curso pensando no empreendedorismo. Para isso, o banco terá uma linha de crédito especial, para oportunizar esse cidadão e facilitar o acesso à educação profissional”, comentou ele.

Com uma mensagem inspiradora, Dayse Batista, ex-aluna do Senac e dona do empreendimento Negra Beleza Afro Studio, também esteve presente no evento e conversou um pouco com o público sobre a sua história e as possibilidades que um curso profissionalizante oferece. “O mais importante é persistir e não parar de lutar pelos seus sonhos. E com essa parceria entre o Senac, o Banco POP e a Prefeitura de Pilar, essa conquista está mais próxima de vocês”, contou ela.

Já Telma Ribeiro, diretora Regio-



Prefeito de Pilar, Renato Filho, falou sobre a importância do Programa

nal do Senac Alagoas, deu as boas-vindas aos futuros alunos da Instituição. “O conhecimento é a única coisa que ninguém nos tira, por isso parabéns ao município pela iniciativa e deixo aqui o nosso compromisso de oferecer uma educação profissional de qualidade para os pilarenses”, concluiu ela.

Após as explanações sobre o programa, o lançamento foi encerrado com a palestra do empreendedor Fernando Perón.

PROFISSIONALIZE

O que é? É um programa de micro-crédito orientado, voltado ao público que almeja ter uma profissão, dividido em duas categorias: alunos da rede municipal de ensino (último ano do ensino fundamental e EJA) e pessoas que possuem o ensino fundamental completo em diante.

Como funciona? Em uma linha de crédito o interessado terá a possibilidade

de gratuidade integral, desde que o mesmo esteja devidamente matriculado na rede municipal de ensino no último ano do ensino fundamental ou no EJA. Na outra linha de crédito o interessado terá a possibilidade de financiar 100% do valor do curso com o Banco POP.

Como posso me inscrever? É preciso ter idade igual ou superior a 18 anos e possuir documentos pessoais (RG e CPF), comprovante de residência, ser pilarense ou comprovante de que reside no Pilar a pelo menos 3 anos (contrato de aluguel, cartão de saúde, etc.), certificado ou declaração de que concluiu o ensino fundamental no mínimo. Para os alunos do ensino público, além dessa documentação é preciso ter uma declaração de que está devidamente matriculado na rede de ensino municipal no último ano do ensino fundamental ou no EJA.

Mais informações: Entrar em contato com o Banco POP de Pilar ou com a Secretaria de Educação do Município.

Barrados no posto fiscal

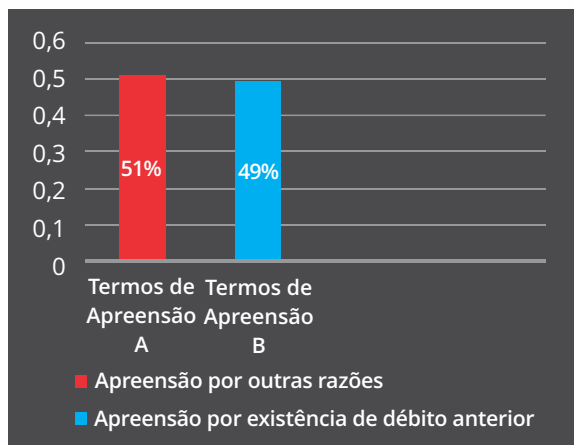
O presente texto pretende lançar algumas considerações acerca das apreensões de mercadorias nos postos fiscais de Alagoas, a partir de uma análise dos fundamentos inseridos nos termos de apreensão que constam em mandados de segurança impetrados por contribuintes na Justiça Estadual de Alagoas, a partir da base de julgados do Tribunal de Justiça deste Estado (TJAL).

Buscou-se identificar, a partir desta verificação, se o Estado de Alagoas utiliza a apreensão de mercadorias como meio coercitivo de cobrança de tributos, prática vedada juridicamente, por se tratar de sanção política (STF, Súmulas ns. 70, 323 e 547). A proibição se justifica na medida em que os tributos devem ser cobrados nos estreitos limites estabelecidos pela legislação, por meio de notificação válida de lançamento, com oportunidade para o exercício da ampla defesa, contraditório e devido processo legal.

Na legislação de Alagoas há diversas normas que impedem a apreensão de mercadorias como instrumento coercitivo para o pagamento de tributos (art. 76 da Lei nº 5.077/1989, art. 61 da Lei nº 5.900/1996, art. 790 do Decreto nº 35.245/1991).

Com o intuito de verificarmos a legalidade dos atos de apreensão de mercadorias nos postos fiscais do Estado, analisamos um total de 70 Termos de Apreensão – TA, lavrados entre 2008 e 2019, que estavam colacionados numa amostra de 60 mandados de segurança (de um total de 303), e que foram julgados entre 2018 e 2019 pelo TJAL.

A partir dessa amostra, verificamos os fundamentos da aplicação da apreensão de mercadoria em cada Termo lavrado. Diante dessa análise, elaboramos a seguinte tabela:



Fonte: elaboração própria

A partir da tabela observamos que, de um total de 70 TA's, 34 deles possuem como fundamento expresso da apreensão a falta de recolhimento do ICMS antecipado e/ou FECOEP. Percebemos, a partir da amostragem, que o Fisco aplica corriqueiramente a penalidade de apreender as mercadorias com o intuito de compelir o contribuinte a pagar seus antigos débitos tributários de ICMS. Observamos, ainda, que em 59 dos casos os juízes determinaram a liberação das mercadorias apreendidas por considerar esta prática ilegal.

Ao trazermos os argumentos expostos acima acerca das sanções políticas, verificamos que a prática de apreender as mercadorias pelo Fisco de Alagoas apresenta-se em desacordo com a lei. Trata-se, portanto, de verdadeira forma de coagir o contribuinte a pagar tributos, prática veementemente vedada e combatida pelo ordenamento jurídico brasileiro.

Iris Cintra Basilio da Silva

Advogada. Mestra em Direito Público (UFAL)
MBA em Direito Tributário (FGV)

Maria Raquel Firmino Ramos

Advogada. Doutoranda em Direito Econômico (Universidade de Coimbra)
Mestra em Direito Público (UFAL). Especialista em Direito Tributário (IBET)

Pedro Becker Calheiros Correia de Melo

Advogado. Pós-graduando no curso de Especialização em Direito Tributário (IBET). cursando LLM em Direito Empresarial (FGV)





Sesc

QUEM TEM O CARTÃO SESC



tem boas oportunidades para toda a família viver bem.


O SESC É FEITO PARA VOCÊ!

FAÇA O SEU CARTÃO:

Procure uma Unidade Sesc mais próxima - Poço e Centro

www.al.senac.br

  SenacAlagoas

 @SenacAL

QUER UMA PROFISSÃO?

Tá na
mão!

CURSOS TÉCNICOS
DO SENAC. ESCOLHA
O SEU, QUE O MERCADO
ESCOLHE VOCÊ.

ANÁLISES CLÍNICAS | ENFERMAGEM | ESTÉTICA
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA | RADIOLOGIA
SEGURANÇA DO TRABALHO
INFORMÁTICA | GUIA DE TURISMO
ADMINISTRAÇÃO | RECURSOS HUMANOS
LOGÍSTICA | SECRETARIADO



MACEIÓ: 2122.7858
ARAPIRACA: 3521.4582